



**PLANO DE ENSINO – SEMESTRE: 2025/01**

**CÓDIGO DA DISCIPLINA: LLV8023**

**NOME DA DISCIPLINA: Estudos Lit. I: História da Literatura e Invisibilidades**

**TURMA: 04428**

**CURSO DE OFERTA: Letras - Bacharelado/Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa - Noturno**

**CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 72h**

**PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR: 8 h-a**

**PRÉ-REQUISITO: LLV 7201, LLV 7301, LLV 7401**

**EQUIVALÊNCIA: LLV 7502**

**DISCIPLINA OBRIGATÓRIA [Quartas-feiras, 18h30h-22h]**

**NOME DO PROFESSOR (A): Jorge Hoffmann Wolff**

**E-MAIL DO PROFESSOR (A): [jorgejocawolff@gmail.com](mailto:jorgejocawolff@gmail.com)**

---

**EMENTA DA DISCIPLINA**

A historiografia e seus mecanismos de inclusão; a crítica como instância legitimadora; instituições literárias e os processos de consagração; memória e políticas culturais: história da literatura e história política; história da literatura e história das mentalidades: o desafio da longa duração; história da literatura e o construtivismo radical; mapeamento de invisibilidades. Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

---

**OBJETIVOS**

Apresentar (relembrar), em traços gerais, os autores canonizados pela crítica literária, bem como os críticos canonizados. Apontar exemplos de como e onde se insere a política dentro da construção histórica da literatura oficial. Apresentar, em linhas gerais, autores que se tornaram invisíveis ao longo da história literária. Refletir sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

---

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

SÉCULO XIX

1. Parnasianos/Realistas versus Simbolistas

1.1. Sílvio Romero; José Veríssimo; Nestor Vitor: críticos que criticam e canonizam.

1.2. Cruz e Sousa: de maldito a canonizado.

1.3. Dois casos:

1.3.1. O caso do Senhor Aranha: Deputado e Escritor.

1.3.2. O caso do Senhor Pombo: Historiador e Metafísico.

1.4. Academia Brasileira de Letras: "Os Eleitos".

2. Quadro "invisíveis"

2.1. Poesia:

2.1.1. Marcello Gama

2.1.2. Pedro Kilkerry

2.1.3. Antonio Nobre

2.2. Prosa:

2.2.1. Gonzaga Duque (A morte do palhaço; Ruínas)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**  
**DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA VERNÁCULAS**



- 2.2.2. Adelino Magalhães (O suicídio da Engole-Homem; A greve)
3. Decadentismo e Impressionismo
- 3.1. Decadentes:
- 3.1.1. Fragmentos de Aristo de Rodrigo Otávio
- 3.1.2. Fragmentos de Os signos de Nestor Victor
- 3.1.3. Fragmentos de A confissão de Lúcio de Mario de Sá-Carneiro
- 3.2. Impressionistas:
- 3.2.1. Fragmentos de Mocidade morta de Gonzaga Duque.
- 3.2.2. Fragmentos de Darcilinha e jardins de Adelino Magalhães.
- SÉCULO XX
4. Surrealistas, modernistas & concretistas
- 4.1. Qorpo Santo: um precursor?
- 4.2. O Surrealismo censurado I
- 4.2.1. Carta de Mário de Andrade a Prudente de Moraes Neto; Tristão de Atayde e o Surrealismo; Mendonça Telles e o (des)conhecimento em Vanguarda europeia e modernismo brasileiro.
- 4.2.2. Benjamin Péret: um surrealista indigesto.
- 4.3. O Surrealismo censurado II:
- 4.3.1. O grupo de São Paulo: XIII Exposição mundial de surrealismo; a revista A palha.
- 4.3.2. José Paulo Paes: O Surrealismo no Brasi?
- 4.3.3. Sérgio Lima; Roberto Piva; Cláudio Willer: poemas.
- 4.3.4. Fragmentos de A chuva imóvel e Vaca de nariz sutil de Campos de Carvalho.
- 4.3.5. Fragmentos de Os milagres do cão Jerônimo de Péricles Prade
- 4.3.6. Concretistas versus Surrealistas: fragmentos de Poesia concreta – linguagem – Comunicação de Haroldo de Campos.
- 4.3.7. O começo da busca de Floriano Martins.
- 4.3.8. O grupo Surrealista de São Paulo/Fortaleza e a Revista Agulha. Reflexões sobre a prática pedagógica.

---

**METODOLOGIA E DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA**

Aulas expositivas e discussões a partir dos textos em estudo, incluindo comentários e questões propostas pela turma, com vistas à preparação para as duas avaliações escritas. A distribuição da carga horária vem detalhada no Cronograma a seguir.

**CRONOGRAMA**

AULA	CONTEÚDO/OBJETIVO
1- 12/03	Apresentação da disciplina e do plano de ensino (4 h/a)
2- 19/03	“Centro e margens”, Rita Tereza Schmidt
3- 26/03	Nísia Floresta por Constância Lima Duarte
4- 02/04	Nísia Floresta: <i>Direitos das mulheres e injustiça dos homens</i>
5- 09/04	Maria Firmina dos Reis: Prefácios
6- 16/04	Maria Firmina dos Reis: <i>Úrsula</i>
7- 23/04	Maria Firmina dos Reis: “A escrava”
8- 30/04	Revisão
9- 07/05	Avaliação 1
10-	Patrícia Galvão: “A propósito de Pagu” e <i>Pagu Vida-Obra</i>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**  
**DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA VERNÁCULAS**



14/05	
11-21/05	Patrícia Galvão: <i>Parque industrial</i>
12-28/05	Patrícia Galvão: <i>Autobiografia precoce</i>
13-04/06	Patrícia Galvão: Prefácio a <i>Até onde chega a sonda. Escritos prisionais</i>
14-11/05	Carolina Maria de Jesus: <i>Diário de Bitita</i>
15-18/05	Carolina Maria de Jesus: <i>O escravo com prefácio e posfácio</i>
16-25/05	Revisão
17-02/06	Avaliação 2
18-09/06	Recuperação

---

### **AVALIAÇÃO**

A disciplina contém duas atividades de avaliação com peso igual: a Avaliação 1 contempla o primeiro bloco do Conteúdo Programático e a Avaliação 2 o segundo bloco. Em caso de média final entre 3,0 e 5,5 será realizada uma avaliação de recuperação.

---

### **HORÁRIO DE ATENDIMENTO EXTRACLASSE**

**Quartas-feiras, 16h – 18h, Sala 223 CCE B**

---

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FLORESTA, Nísia; DUARTE, Constância Lima. *Direitos das mulheres e injustiça dos homens*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco/Editora Massangana, 2010.

REIS, Maria Firmina dos. *Úrsula e outras obras*. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2018.

JESUS, Carolina de. *Quarto de despejo. Diário de uma favelada* (1960). São Paulo: Ática, 1995.

\_\_\_\_\_. *Diário de Bitita*. Sacramento: Bertolucci, 2007.

\_\_\_\_\_. *O escravo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2023.

GALVÃO, Patrícia. *Parque Industrial* (1933). São Paulo: Cintra, 2013.

\_\_\_\_\_. *Paixão Pagu. A autobiografia precoce de Patrícia Galvão* (1940). Rio de Janeiro: Agira, 2005.

\_\_\_\_\_. *Até onde chega a sonda. Escritos prisionais*. São Paulo: Fósforo, 2023.

---

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, Tereza Virgínia de. *A ausência lilás na Semana de Arte Moderna*. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1998.

CAMPOS, Augusto de. *Pagu Vida-Obra*. São Paulo: Cia. das Letras, 2014.

CHIARA, Ana. *Ensaio de possessão (irrespiráveis)*. Rio de Janeiro: Caetés, 2006.

FOUCAULT, Michel. A vida dos homens infames. In: *Estratégia, poder-saber: Ditos e escritos IV*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003, p. 203-222.

HOLLANDA, Heloisa Buarque de. *Onde é que eu estou?* Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

\_\_\_\_\_. (org.). *26 poetas hoje* (1976). 6ª ed. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2007.

JOB, Sandra Maria. *Em texto e no contexto social: mulher e literatura afro-brasileiras*.

Florianópolis, 2011. 146 p. Tese - (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Literatura, Florianópolis, 2011.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**  
**DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA VERNÁCULAS**



REIS, Roberto. Cânon. In: JOBIM, José Luís (org). *Palavras da crítica*. Rio de Janeiro: Imago, 1992.

SANTIAGO, Silviano. *Nas malhas da letra* (1988). 2ª ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.

\_\_\_\_\_. *O cosmopolitismo do pobre*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

SCHMIDT, Rita Terezinha. Centro e margens: notas sobre a historiografia literária. *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*, nº 32. Brasília, julho-dezembro de 2008, pp.127-141.